

Banheiros públicos no centro de Brasília

Secretaria de Infra-Estrutura do GDF irá instalar espaços nos setores Comercial e Bancário. Uso será cobrado a R\$ 1

A área central do Plano Piloto deverá ser beneficiada, em breve, com banheiros públicos químicos. A informação é do secretário de Infra-Estrutura e Obras, Roney Nêmer. Além do Setor Comercial Sul (SCS), o Setor Bancário Sul (SBS) e o Setor Comercial Norte (SCN) podem ganhar os banheiros.

A idéia já existe. Já foi feita uma tentativa, em Taguatinga, de instalar os banheiros. O problema é que, atualmente, todos estão quebrados. "Temos que fazer um trabalho de conscientização entre os usuários para não se repetir o que aconteceu em Taguatinga", afirma o secretário. A idéia é cobrar uma taxa de R\$ 1 para o uso do banheiro. Após o uso, ele se lava automaticamente.

Foram autorizados dois banheiros para o Setor Comercial Sul, um para o Setor Bancário Sul e um para o Setor Comercial Norte. Os pontos exatos ainda não foram definidos. "A demanda do Setor Bancário não é alta. Pode

ser que nem seja necessário um banheiro público ali", comenta o secretário. A empresa responsável só tem disponível, no momento, dois desses equipamentos, que serão destinados, provavelmente, para o Setor Comercial Sul.

MANUTENÇÃO - Para o sapateiro ambulante que trabalha no SCS, Jurandir Avelino, a idéia não é boa. "Aquilo é uma nojeira", afirmou. Ele prefere um banheiro "comum", com manutenção. Ele também acredita que o destino do banheiro químico será o mesmo dos banheiros públicos existentes no local. "Todos estão fechados há muitos anos", lamenta.

Já o servidor Eudézio Almerindo Mendonça, acredita que a idéia é válida. Ele trabalha no Setor Comercial Sul e reclama que quando precisa usar um banheiro é obrigado a recorrer aos restaurantes próximos.

A ambulante Maria das Dores também não gosta de pedir favor aos restaurantes

para utilizar esses banheiros. "Eles não gostam de deixar a gente usar os banheiros deles", reclama. Segundo ela, a idéia da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras é uma boa alternativa. "Mas se não cuidarem dos banheiros, será um grande problema. Dependendo das condições deles, eu não entraria", confessa Maria.

Nos becos da Avenida W3, nas quadras 500, o problema é o mesmo. Existem banheiros, mas todos estão fechados. A dona de uma banca de jornais na quadra 504 Sul, que não quis se identificar, explica que na época em que o GDF liberou o espaço para as bancas, teve que destruir os banheiros. Nunca refizeram.

Ela não considera a falta de banheiro um problema pois tem o seu próprio, mas não deixa ninguém usar. "Quando eu deixava, o banheiro ficava imundo e eu precisava deixar a banca fechada para limpar. Era um incômodo. De repente, esses banheiros instalados aqui seriam uma boa saída", aposta.



TONINHO TAVARES

Freqüentadores do Setor Comercial Sul reclamam que banheiros públicos do local estão fechados